

TERÇA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1996

INFORME ECONÔMICO

■ GUILHERME BARROS

Vale faz split para facilitar privatização

A Vale do Rio Doce está preparada para uma oferta mundial de ações quando for privatizada. No final da tarde de ontem, a companhia comunicou à CVM um split (desdobramento de ações) para o preço de suas ações no Brasil ficar equivalente ao do mercado internacional. Antes, um lote mínimo de ações preferenciais da empresa valia R\$ 160, enquanto um ADR, o tipo de papel negociado lá fora pela Vale no mercado de balcão, equivalia a 250 ações. Hoje, com o split, seguido de um grupamento de ações, o preço da ação da Vale passa a ser negociado por R\$ 20 e a ADR corresponde a uma ação.

Com essa medida, o número de ações da Vale do Rio Doce cai sensivelmente. De um total de 48 bilhões, passam a ser negociadas no mercado, 388 milhões de ações preferenciais. O vice-presidente da Vale do Rio Doce, Anastácio Ubaldino Fernandes Filho, diz que, com essa equalização de preços, as ações da companhia terão muito mais liquidez ao serem negociadas no exterior. Admite também que facilitará a possibilidade de oferta pública mundial de ações, quando for privatizada.

A Vale do Rio Doce também está preparada para emitir ações na Bolsa de Nova Iorque, o que ela deve fazer também na privatização. A companhia já recebeu autorização da SEC, a CVM americana, para isso. Ou seja, com a decisão da Vale de ontem, a companhia tem todos os requisitos para ser ofertada em todas as partes do mundo.